



# O DOMINGO

## SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



### 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

**Lembrete e sugestão:** 1) Primeiro domingo do mês da Bíblia, que neste ano convida ao aprofundamento da carta aos Efésios, com o lema "Vestir-se da nova humanidade" (cf. Ef 4,24). 2) Na procissão inicial ou no momento da liturgia da Palavra, pode-se entronizar solenemente a Bíblia ou o Leccionário.

#### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, de mim tem piedade, / dia e noite, a ti meu clamor! / Tu és um Deus de bondade, / para quem por ti chama, és amor!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**AS:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*No encontro com Jesus, somos atraídos para a missão de testemunhá-lo, renunciando a tudo o que nos impede de segui-lo com fidelidade. Ele transforma nosso pensar e agir e nos ensina que ganhamos a vida quando a pomos a serviço do seu Evangelho. A Palavra de Deus, à qual dedicamos um carinho especial neste mês, ilumine nosso caminho sinodal de discípulos e discípulas de Cristo.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

**PR:** Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

**PR:** Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

**AS:** Cristo, tende piedade de nós!

**PR:** Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém!

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

**AS:** Amém!

#### 5 ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

#### Liturgia da Palavra



*Nossa sede de Deus é saciada ao ouvir com atenção sua Palavra. Esta nos compromete com o caminho de Jesus, no qual aprendemos a empenhar a vida no cumprimento do que é da vontade do Pai.*

#### 6 I LEITURA (Jr 20,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

— <sup>7</sup>Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. <sup>8</sup>Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. <sup>9</sup>Disse comigo: "Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele". Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. — Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

## 7 SALMO RESPONSORIAL 62(63)

*A minha alma tem sede de vós / como a terra sedenta, ó meu Deus!*



1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora, ansioso vos busco! / A minha alma tem sede de vós, † minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos! / A minha alma será saciada / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios / ao cantar para vós meu louvor!

4. Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto! / Minha alma se agarra em vós; / com poder vossa mão me sustenta.

## 8 II LEITURA (Rm 12,1-2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — <sup>1</sup>Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. <sup>2</sup>Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO (Mateus 16,21-27)

*Aleluia, aleluia, aleluia.* Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o espírito; / conheçamos, assim, a esperança / à qual nos chamou, como herança!

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>21</sup>Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. <sup>22</sup>Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!" <sup>23</sup>Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse:

"Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!" <sup>24</sup>Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. <sup>25</sup>Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim vai encontrá-la. <sup>26</sup>De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? <sup>27</sup>Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta". — Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

**AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, supliquemos ao Senhor que olhe para nós e para nossas necessidades, dizendo confiantes:

**AS: Abençoi-nos e protegei-nos, Senhor!**

1. Senhor, vós, que saciais a nossa mais profunda sede, fazei que a Igreja seja sempre sinal do vosso amor e fiel no compromisso com vosso Reino, nós vos suplicamos.

2. Vós, que acompanhastes os profetas, dai às autoridades públicas disposição e coragem para edificar uma nação justa e cumpridora dos vossos desígnios, nós vos suplicamos.

3. Vós, cujo Filho assumiu livremente a cruz, olhai com amor todos aqueles que carregam a cruz da doença e da solidão, nós vos suplicamos.

4. Vós, que fostes um socorro para nós, amparai-nos nas dificuldades e incompreensões e ajudai-nos a permanecer no caminho do Evangelho, nós vos suplicamos.

**Pode haver outras preces da comunidade.**

**PR:** Em dois coros, neste início do mês da Bíblia, rezemos pelo Sínodo da Igreja:

**Lado 1:** Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

**Lado 2:** Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

**Lado 1:** Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

**Lado 2:** Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

**AS: Pedimos isso a vós, / que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!**

## Liturgia Eucarística



*Com o pão e o vinho, ofertemos nossa vida como culto espiritual agradável a Deus. A Eucaristia nos dá forças para nos posicionarmos contra a maldade existente no mundo e seguir a Cristo como nosso único Mestre e Senhor.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão / em tua Palavra renovamos.*

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.

3. Ofertamos as lutas do povo, / seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...**

## 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV (Missal, página 488)

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos

glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

**AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!**

**PR:** Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**AS: Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

**AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!**

**PR:** E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

**AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!**

**PR:** Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

**AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!**

**PR:** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis, para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

**AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**

**PR:** Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  $\times$  o Sangue de Jesus Cristo,

vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

**AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!**

**PR:** Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**PR:** Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

**AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

**AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!**

**PR:** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**PR:** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e

de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

**AS: A todos saciai com vossa glória!**

**PR:** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

**AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**PR:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS: Amém!**

## **15 RITO DA COMUNHÃO** (Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS: Senhor, eu não sou digno/a...**

## **16 CANTO DE COMUNHÃO**

*Se alguém quiser me seguir, / que negue a si mesmo e venha! / Tome a cruz cada dia e me siga.*

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora, ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de Deus / como terra sedenta e sem água.

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos! / Minha alma será saciada / como em grande banquete de festa.

*Se alguém quiser me seguir, / que negue a si mesmo e venha! / Tome a cruz cada dia e me siga.*

4. Cantará a alegria em meus lábios, / ao cantar para vós meu louvor! / Para mim fostes sempre um socorro; / com poder vossa mão me sustenta.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Ritos Finais



**Mensagem final e compromissos da semana.**

*“Senhor Jesus, tenho a alegria de crer que somos um desde o meu batismo. Não te apagues tanto dentro de mim: olha pelos meus olhos, escuta pelos meus ouvidos, fala pelos meus lábios, caminha pelos meus pés. Que minha pobre presença lembre, ao menos de longe, tua divina presença. Ah, Senhor Jesus, quando somos muito elogiados, mau sinal! Sinal de opacidade e pouca transparência” (D. Helder Câmara).*

Segue a bênção final.

## 18 LOUVOR FINAL

1. Se alguém quiser vir após mim, / deverá a si mesmo renunciar / e, com o mais sincero sim, / seguir-me e sua cruz carregar.

*/: É isso que queremos, / é isso que procuramos, / é isso que desejamos, irmãos, / fazer de todo o coração.*

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: 1Ts 4,13-18; Sl 95; Lc 4,16-30 – 3ª f.: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26; Lc 4,31-37 – 4ª f.: Cl 1,1-8; Sl 51; Lc 4,38-44 – 5ª f.: Cl 1,9-14; Sl 97; Lc 5,1-11 – 6ª f. (**Natividade de Nossa Senhora**): Mq 5,1-4a; Sl 70; Mt 1,1-16.18-23 – **Sábado**: Cl 1,21-23; Sl 53; Lc 6,1-5 – **Domingo**: Ez 33,7-9; Sl 94; Rm 13,8-10; Mt 18,15-20.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “22º Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos



QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



## VIDA DOADA QUE GANHA SENTIDO

**L**ogo depois de professar que Jesus é “o Messias, o Filho do Deus vivo”, Pedro demonstra que ainda não havia compreendido bem a missão do Mestre. *Missão de Servo sofredor, daquele que vem para assumir as dores da humanidade, para compadecer-se dos sofredores e abrir a todos o caminho da vida plena.*

*Ao reaprender Jesus, Pedro se faz porta-voz de todos os que esperam um Messias poderoso e triunfante, que tome o poder dos opressores e restaure, com seu exército, o reino de Davi. Pedro recebe de Jesus, porém, a dura advertência: “Eu aqui sou o Mestre, e você é o seguidor; ponha-se, portanto, no meu seguimento, e não queira estar adiante, sendo meu mestre ou adversário”.*

*Com efeito, o caminho de Jesus não passa pelas rodovias do poder e da força bruta. É o caminho do sofrimento e da compaixão, da mudança de mentalidade que leva a entregar a própria vida.*

*Facilmente podemos assumir a atitude de Pedro, querendo que Jesus atenda às nossas expectativas, ao nosso modo de pensar meramente humano. Podemos nos tornar satanás, ou seja, inimigos, adversários de Deus, ao invés de seguidores e aprendizes do Mestre.*

*Em perspectiva oposta, pensar as coisas de Deus é converter-se à lógica do Reinado de Deus, é mudar de mentalidade e compreender que o único caminho para ganhar a vida é doar-se pela mesma causa de Jesus. Pois só encontra a vida quem se perde na paixão pela humanidade, deixando-se interpelar pela miséria dos irmãos desfigurados em sua dignidade, sofrendo com os que sofrem, entregando a própria vida para que outros possam ter mais vida.*

*Tomar a própria cruz, portanto, não é simplesmente sofrer, porque Jesus não quer sofredores sem causa. Ser discípulo(a) e tomar a própria cruz significa sofrer as consequências de ter assumido a mesma missão de Jesus, no serviço e na entrega da vida pelos outros. Percorrendo esse caminho é que nossa vida ganha sentido.*

**Pe. Paulo Bazaglia, ssp**

## CATEQUESE PASTORAL

### 14. OS SACERDOTES E A VIVÊNCIA SINODAL

A vivência de uma Igreja sinodal exige a conversão não apenas das estruturas e práticas pastorais, mas também do coração de cada cristão, seja ele um cristão leigo ou ordenado. Viver a comunhão, a participação e a missão, como nos propõe o Sínodo, implica um coração e uma mentalidade novos, que afirmem a igualdade dos cristãos, não obstante a diversidade de ministérios na Igreja e as posições que cada ministro ocupa na dinâmica pastoral. Para caminhar juntos, em espírito de acolhida, abertura e comunhão, há que superar as antigas concepções do exercício do poder como imposição autocrática e as relações tantas vezes tensas entre pastores e leigos, quando baseadas na visão piramidal que estratifica os cristãos em classes.

Os sacerdotes, por força de seu ministério, são chamados a promover a comunhão e a participação de todos na missão evangelizadora. Enquanto pastores, seu lugar, como insiste o papa Francisco, é junto das ovelhas: ora à frente, ora no meio do rebanho e, algumas vezes, mesmo atrás, cuidando das ovelhas mais lentas e cansadas; mas sempre com elas, e não acima delas.

Fomos culturalmente acostumados a uma visão piramidal da Igreja, estando os leigos na base e os ordenados no governo, no comando e nas decisões. O papa tem nos desafiado a assumir outro olhar. Chega mesmo a falar de “pirâmide invertida”, na qual os ordenados se ponham efetivamente como servidores do povo. A Igreja mais sinodal depende de sacerdotes também mais sinodais e de leigos que valorizem o ministério de seus pastores, mas sem absolutizar seu papel. É preciso vencer o clericalismo, que está não só na cabeça de muitos padres, mas também introjetado na mentalidade de inúmeros leigos, e repensar a vida eclesial na perspectiva da circularidade e da comunhão dos dons e carismas.

*Pe. Vanildo de Paiva*



PAULUS

© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 – 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 – ✉ assinaturas@paulus.com.br